

Imitação
de
Cristo

Título original:
De Imitatione Christi

Desta edição © Edições 70, 2025

Tradução: António Guimarães Pinto

Prefácio: © José Tolentino de Mendonça, 2025

Revisão:
André Morgado

Capa:
Sofia Fischer

Depósito Legal nº

ISBN 978-972-44-2937-3

Paginação:
João Jegundo

Impressão e acabamento:
??????

para
EDIÇÕES 70
Novembro de 2025

Todos os direitos reservados

EDIÇÕES 70, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3D
3000-151 Coimbra
e-mail: editoras@grupoalmedina.net

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

Imitação *de* Cristo

Tomás de Kempis

Prefácio de
José Tolentino Mendonça

Tradução de
António Guimarães Pinto



ÍNDICE

<i>Prefácio</i> , José Tolentino Mendonça.....	13
<i>Nota do tradutor</i> , António Guimarães Pinto.....	17

LIVRO 1.º

CAPÍTULO 1 — Da imitação de Cristo e do desprezo do mundo e de todas as suas vaidades.....	19
CAPÍTULO 2 — Sobre o humilde conhecimento de si mesmo.....	21
CAPÍTULO 3 — Sobre o conhecimento da verdade	22
CAPÍTULO 4 — Da prudência nos procedimentos	25
CAPÍTULO 5 — Sobre a leitura das Sagradas Escrituras.....	25
CAPÍTULO 6 — Sobre os afetos desregrados	26
CAPÍTULO 7 — Sobre como deve evitar-se a vã esperança e a presunção	27
CAPÍTULO 8 — Sobre a conveniência de evitar a excessiva intimidade	28
CAPÍTULO 9 — Sobre a obediência e a submissão	29
CAPÍTULO 10 — Sobre a conveniência de evitar o excesso de palavras.....	30
CAPÍTULO 11 — Sobre a busca da paz e o zelo do aperfeiçoamento	31
CAPÍTULO 12 — Como é proveitosa a adversidade.....	33
CAPÍTULO 13 — Como resistir às tentações.....	33
CAPÍTULO 14 — Conveniência de se evitarem os juízos temerários.....	36
CAPÍTULO 15 — Sobre as obras feitas por caridade.....	37
CAPÍTULO 16 — Conveniência de tolerar os defeitos dos outros.....	38
CAPÍTULO 17 — Sobre a vida monástica	39
CAPÍTULO 18 — Sobre os exemplos dos Santos Padres	40
CAPÍTULO 19 — Sobre os exercícios do bom religioso	42
CAPÍTULO 20 — Sobre o amor da solidão e do silêncio.....	45
CAPÍTULO 21 — Sobre o arrependimento	48

CAPÍTULO 22 — Sobre a condição da miséria humana.....	50
CAPÍTULO 23 — Da meditação sobre a morte.....	53
CAPÍTULO 24 — Sobre o Juízo Final e as penas dos pecados	56
CAPÍTULO 25 — Da diligente correção de toda a nossa vida.....	60

LIVRO 2.º

CAPÍTULO 1 — Da conversação interior	65
CAPÍTULO 2 — Sobre a humilde sujeição	68
CAPÍTULO 3 — Sobre o homem bom e pacífico.....	69
CAPÍTULO 4 — Do espírito puro e da sinceridade de intenções.....	70
CAPÍTULO 5 — Sobre a autoavaliação.....	71
CAPÍTULO 6 — Da alegria da boa consciência.....	72
CAPÍTULO 7 — Do amor de Jesus acima de tudo.....	74
CAPÍTULO 8 — Da amizade familiar com Jesus.....	75
CAPÍTULO 9 — Da falta de toda a consolação.....	77
CAPÍTULO 10 — Da gratidão pela graça de Deus.....	80
CAPÍTULO 11 — Do pequeno número dos que amam a cruz	82
CAPÍTULO 12 — Do caminho real da Santa Cruz.....	84

LIVRO 3.º

SOBRE A CONSOLAÇÃO INTERIOR

CAPÍTULO 1 — Da conversação interior de Cristo com a alma fiel	91
CAPÍTULO 2 — A verdade fala dentro de nós sem ruído de palavras	92
CAPÍTULO 3 — As palavras de Deus devem ser escutadas com humildade e muitos não as ponderam	93
CAPÍTULO 4 — Devemos viver em verdade e humildade diante de Deus	96
CAPÍTULO 5 — Do maravilhoso afeto do amor divino.....	98
CAPÍTULO 6 — As provações do verdadeiro amante.....	101
CAPÍTULO 7 — Deve esconder-se a graça sob a guarda da humildade	103
CAPÍTULO 8 — Da baixa estima de si mesmo aos olhos de Deus.....	105
CAPÍTULO 9 — Que tudo deve estar dirigido a Deus, como seu fim último... ..	106
CAPÍTULO 10 — É doce servir a Deus, uma vez desprezado o mundo	108
CAPÍTULO 11 — Os desejos do coração devem ser examinados e moderados.....	110
CAPÍTULO 12 — Sobre a aquisição da paciência e o combate contra a concupiscência.....	111

CAPÍTULO 13 — Sobre a obediência do súbdito humilde, seguindo o exemplo de Jesus Cristo	113
CAPÍTULO 14 — Ponderação dos ocultos juízos de Deus para não nos ensoberbecermos com os bens.....	114
CAPÍTULO 15 — Como devemos portar-nos e falar na apresentação de cada desejo.....	115
CAPÍTULO 16 — Só em Deus deve procurar-se a verdadeira consolação	117
CAPÍTULO 17 — Devemos aplicar a Deus todo o nosso desvelo	118
CAPÍTULO 18 — Mediante o exemplo de Cristo, devemos suportar com resignação as infelicidades temporais	119
CAPÍTULO 19 — Sobre a paciência diante das injúrias e a quem cabe o título de verdadeiramente paciente.....	120
CAPÍTULO 20 — Sobre o reconhecimento da fraqueza própria e as desgraças desta vida	122
CAPÍTULO 21 — Acima de quaisquer bens e mercês, devemos pôr em Deus o nosso descanso.....	124
CAPÍTULO 22 — Da lembrança dos muitos benefícios de Deus	127
CAPÍTULO 23 — Das quatro coisas que trazem grande paz	129
CAPÍTULO 24 — Deve evitar-se a indiscreta curiosidade acerca da vida alheia.....	131
CAPÍTULO 25 — Em que assenta a firme paz do coração e o verdadeiro aperfeiçoamento	132
CAPÍTULO 26 — Sobre a excelência de um espírito livre, que mais se alcança com humilde oração do que com estudo livresco	134
CAPÍTULO 27 — O amor de si mesmo desvia sobremaneira do sumo bem	135
CAPÍTULO 28 — Contra as línguas dos maldizentes	137
CAPÍTULO 29 — Como deve invocar-se Deus no momento da tribulação...	138
CAPÍTULO 30 — De como pedir ajuda divina e da confiança em recuperar a graça	139
CAPÍTULO 31 — Da renúncia a todas as criaturas, para que se possa encontrar o Criador.....	141
CAPÍTULO 32 — Sobre a negação de si mesmo e a renúncia a todo o desejo.....	143
CAPÍTULO 33 — Da instabilidade da alma e de como ter Deus como nosso objetivo final.....	145
CAPÍTULO 34 — Para quem o ama, Deus é saboroso mais do que todas as coisas e em todas as coisas.....	146

CAPÍTULO 35 — Nesta vida, não estamos seguros contra a tentação.....	147
CAPÍTULO 36 — Contra os fúteis juízos dos homens.....	149
CAPÍTULO 37 — Da pura e inteira renúncia a si mesmo para alcançar a liberdade de espírito	150
CAPÍTULO 38 — Sobre o bom governo dos assuntos externos e recurso a Deus nos perigos.....	151
CAPÍTULO 39 — Que o homem não se torne importuno ao olhar pelos seus interesses	152
CAPÍTULO 40 — O homem nada tem de bom e de nada deve ufanar-se	153
CAPÍTULO 41 — Do desprezo de todas as honras temporais.....	155
CAPÍTULO 42 — Não devemos colocar nos homens a paz.....	155
CAPÍTULO 43 — Contra a ciência vã e mundana	156
CAPÍTULO 44 — Não se devem procurar as coisas do mundo exterior.....	158
CAPÍTULO 45 — Não devemos dar crédito a toda a gente e sobre os fáceis deslizes com as palavras.....	159
CAPÍTULO 46 — Deve ter-se confiança em Deus quando nos atacam com palavras.....	161
CAPÍTULO 47 — Devemos suportar todas as contrariedades por amor da vida eterna	163
CAPÍTULO 48 — O dia da eternidade e as angústias desta vida	165
CAPÍTULO 49 — O desejo da vida eterna e os grandes prémios prometidos aos que por ela combatem	168
CAPÍTULO 50 — Como um homem angustiado se deve pôr nas mãos de Deus	171
CAPÍTULO 51 — Cumpre perseverar nas obras humildes quando faltam as mais elevadas	174
CAPÍTULO 52 — Que o homem não se julgue merecedor de consolação, mas sim mais merecedor de açoites	175
CAPÍTULO 53 — A graça não se mistura com os que sentem gosto pelas coisas terrenas	176
CAPÍTULO 54 — Os diversos impulsos da natureza e da graça.....	178
CAPÍTULO 55 — A corrupção da natureza e a eficácia da graça divina.....	182
CAPÍTULO 56 — Devemos negar-nos a nós mesmos e imitar Cristo através da cruz	184
CAPÍTULO 57 — Não devemos ficar excessivamente abatidos quando incorremos em algumas faltas.....	186
CAPÍTULO 58 — Não devemos esquadriñar as matérias mais elevadas nem os ocultos juízos de Deus	188

CAPÍTULO 59 — Toda a esperança e confiança devem ser postas unicamente em Deus	192
---	-----

LIVRO 4.º
EXORTAÇÃO DEVOTA À SANTA COMUNHÃO
DO CORPO DE CRISTO

Proémio	195
CAPÍTULO 1 — Com quão grande devoção devemos receber Cristo	195
CAPÍTULO 2 — No sacramento, mostra-se ao homem o grande amor e bondade de Deus.....	200
CAPÍTULO 3 — Utilidade de comungar muitas vezes	203
CAPÍTULO 4 — São muitos os bens que se concedem aos que comungam com devoção.....	205
CAPÍTULO 5 — Dignidade do sacramento e da condição sacerdotal.....	207
CAPÍTULO 6 — Perguntas sobre o que se deve fazer antes da comunhão	209
CAPÍTULO 7 — Sobre o exame da consciência e o propósito da emenda	210
CAPÍTULO 8 — Sobre a oferenda de Cristo na cruz e a renúncia a si mesmo.....	212
CAPÍTULO 9 — Devemos oferecer-nos a Deus com tudo o que é nosso, por todos orar	213
CAPÍTULO 10 — Não deve deixar-se de ânimo leve de comungar.....	215
CAPÍTULO 11 — O corpo de Cristo e a Sagrada Escritura são necessários à alma do fiel	218
CAPÍTULO 12 — Quem vai comungar Cristo deve preparar-se com grande desvelo.....	221
CAPÍTULO 13 — A alma devota deve desejar de todo o coração a união com Cristo no sacramento	223
CAPÍTULO 14 — O ardente desejo de certos devotos pelo corpo de Cristo	224
CAPÍTULO 15 — A graça da devoção obtém-se através da humildade e da renúncia a si mesmo.....	226
CAPÍTULO 16 — Devemos mostrar a Cristo as nossas necessidades e pedir a sua graça	227
CAPÍTULO 17 — O ardente amor e desejo fortíssimo de receber Cristo	228
CAPÍTULO 18 — Não seja o homem indiscreto esquadrinhador do sacramento, mas humilde imitador de Cristo, submetendo a sua inteligência à santa fé.....	230